

CONSCIÊNCIA METASSEMÂNTICA E ESTRATÉGIAS DE LEITURA

Alexandre Batista da Silva (APS e UGB)
ale-batista@ig.com.br

O presente trabalho pretende apresentar, de forma preliminar, a relação entre a consciência metalinguística, de modo geral, e a metassemântica, de forma mais específica, e o desenvolvimento de estratégias de construção de significados em situação de leitura em sala de aula de língua portuguesa em escola pública de uma cidade do Interior do Rio Janeiro. Buscou-se compreender, a partir do aporte teórico das ciências cognitivas (linguística, psicologia e psicolinguística), como a escola, metonimizada na organização que livro didático de português estabelece para o ensino da interpretação de textos escritos, contribui (ou não) para o desenvolvimento da consciência metassemântica do aluno. Tal estudo se justifica pela necessidade de compreensão dos baixos índices de proficiência em leitura apresentados por mecanismos externos de avaliação do desempenho escolar de alunos da educação básica. Para a realização da pesquisa, aplicaram-se testes de leitura em alunos do terceiro ano do ensino médio. Em seguida, descreveu-se o desempenho desse grupo e fez-se a análise dos aspectos cognitivos exigidos pelos livros didáticos para a solução das questões de leitura. O resultado, ainda não conclusivo, demonstra que o livro didático de português de ensino médio, foco deste trabalho, não suscita, se considerada sua configuração metodológica atual, o desenvolvimento da consciência metassemântica e, por conseguinte, da proficiência de leitura dos estudantes.